DIRECTOR: SAMUEL DUARTE

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE: CLAUDINO MOURA

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 25 de março de 1932 | NUMERO 69

A RESPOSTA DO MINISTRO JOSÉ AMERICO AO TELEGRAMMA-CIRCULAR DA FRENTE UNICA —— RIO-GRANDENSE ——

"O incidente do assalto ao DIARIO CARIOCA, — diz o titular da Viação, — por mais deploravel que seja, não tem proporções para determinar uma solução de continuidade ao apoio do Rio Grande a essa tarefa que só poderá aperfeiçoar-se com o seu concurso. A renuncia dos illustres rio-grandenses, meus dilectos amigos srs. Baptista Luzardo, Neves da Fontoura e Lindolpho Côllor, foi um acto voluntario, que exprimiu divergencias accidentaes, não podendo, por conseguinte, arrastar comsigo a consciencia collectiva desse grande Estado na condemnação de um homem e de uma obra de significação publica muito mais ampla".

RIO, 24 — (Nacional) — E' o seguinte o teôr da resposta do ministro José Americo á frente unica gaúcha:

"Tenho a honra de accusar o recebimento do telegramma-circular que, como representantes dos dois partidos da frente unica rio-grandense, achastes por bem transmittir aos ministros do Govêrno Provisorio.

De minha parte, deixo de responder-lhes em caracter de membro desse govêrno por me considerar attingido, nessa qualidade, embora indirectamente, pelos reparos formulados em vossa communicação.

Prefiro falar-lhes como parahybano, fiel á constante solidariedade devida pelo meu pequenino Estado ao glorioso Rio Grande do Sul, em retribuição á decisiva assistencia que lhe dispensou numa hora de supremo sacrificio. Uma das minhas maiores preoccupações publicas tem sido cultivar essas afinidades creadas nos dias incertos da causa commum, não por um dever intimo de gratidão, mas, principalmente, porque não acho possivel realizarmos os compromissos com que levamos o povo brasileiro á lucta armada fóra dessa unidade essencial do pensamento revolucionario. Demais, tendo destruido, violentamente, um poder constituido, assumimos perante a nação a gravissima responsabilidade de substituil-o por uma ordem legal mais perfeita.

E essa transformação só se consumará num ambiente pacifico, pela coordenação de todas as forças que utilizamos, mormente do Rio Grande do Sul, que é seu principal factor.

Estou certo que a desagregação, neste momento ainda hesitante, viria favorecer o surto de ambições temerarias de appetites de aventureiros que espreitam uma crise mais profunda e, afinal, o desmantelo de um grande esforço reconstructivo, já alcançado á custa do mais intransigente espirito de renuncia e sacrificio.

A acção do Govêrno Provisorio teve de resentir-se das disparidades de sua propria formação. E, por isso, oscillou entre solicitações extremistas e o conservantismo de partidos organizados, procurando evitar, desse modo, uma collisão que seria fatal, como porta aberta para a anarchia nos primeiros dias da victoria. Teve, assim, de condicionar-se, muitas vezes, a circunstancias ineluctaveis. Mas, vencida essa confusão, já se processa nas correntes apparentemente oppostas, um sentimento geral de concordia e organização, que não póde ser perturbado por manifestações esporadicas de radicalismo dissolvente.

Na maioria dos Estados foram extraordinarias as difficuldades de adaptação ás novas fórmas de govêrno, sobretudo pela proliferação de casos pessoaes, suscitados por uma legião de chefes improvisados em detrimento da autoridade central, e como phenomeno consecutivo de todos os movimentos revolucionarios. Entretanto, é força reconhecer que, notadamente no Norte, victima da desordem generalizada pelas situações depostas, já se vão reajustando ás condições geraes, pelo equilibrio e renovação da vida administrativa, e actividades privadas, como pelo exercicio dos direitos fundamentaes propugnados pela Revolução.

O govêrno federal tem se assignalado também pela applicação de uma politica financeira de restricções só comparavel á obra de Campos Salles, pela regularização de quase todos os serviços publicos dentro dessas aperturas de despesas.

O incidente do assalto ao "Diario Carioca", por mais deploravel que seja, não tem proporções para determinar uma solução de continuidade ao apoio do Rio Grande a essa tarefa que só poderá aperfeiçoar-se com o seu concurso.

A renuncia dos illustres rio-grandenses, meus dilectos amigos srs. Baptista Luzardo, Neves da Fontoura e Lindolpho Côllor, foi um acto voluntario que exprimiu divergencias accidentaes, não podendo, por conseguinte, arrastar comsigo a consciencia collectiva desse grande Estado na condemnação de um homem e de uma obra de significação publica muito mais ampla.

Estou seguro de que a solidariedade tributada pelos seus partidos a esses insignes batalhadores de nossa campanha não terá o sentido de tamanho desaggravo, nem elles exigiam em seus escrupulos patrioticos, uma satisfacção pessoal capaz de fulminar o interesse geral.

Estou certo ainda de que, em qualquer outra esphera de actividade civica, não deixarão elles de velar pela consistencia das conquistas materiaes e moraes da Revolução, a que deram todas as energias de intelligencia e coragem patriotica.

Se a situação do Brasil ainda parece, realmente anarchica, não seria possivel corrigir essa tendencia com a dissolução sem fortalecimento do principio de autoridade.

Se os rio-grandenses negam ao presidente Getulio Vargas o seu apoio politico e o que é mais grave, o apoio moral dos seus conterraneos e companheiros, como poderá elle deixar de sentir a influencia unilateral da esquerda revolucionaria, com que contrahiu os mesmos compromissos da lucta, num instante em que se póde, ao contrario, promover a harmonia, mediante concessões reciprocas das duas correntes que têm tantos pontos de contacto?

Esse caldeamento, que se afigurará

(Continúa na 8.ª pag.)

Auxilio aos flagellados da sêcca

O sr. Interventor Federal recebeu do sr. Lima Campos, inspector das Obras contra as Sêccas, o seguinte telegramma:

"Rio, 24 — De ordem sr. ministro Viação esta Inspectoria enviou hontem pelo Banco Brasil disposição secretario Fazenda doutor Matheus Ribeiro quantia quatrocentos e trinta dois contos duzentos mil réis para ser applicada como auxilio indirecto flagellados sêcca por meio obras açudagem e rodoviarias que ficarão a cargo desse Estado. Por officio seguirão maiores esclarecimentos. Saudações — *Lima Campos*, inspector Obras contra Sêccas".

O DIA DA GRANDE EXPIAÇÃO

"Vós todos, que passaes neste caminho, observae e vêde se existe soffrimento egual —:— —:— —:— á minha dôr!" —:— —:— —:—

O mundo christão commemora hoje a grande tragedia biblica em que o Filho do Homem encerrou o periodo das promessas messianicas para abrir á humanidade o horizonte de uma edade nova.

Tão patente é o traço miraculoso que marcou todos os passos da vida do Divino Mestre, que nem o raciocinio da philosophia materialista, nem a vaidade dos que nella presumem o poder de desvendar todos os segredos, poderam ainda abalar e destruir a força moral das instituições que floresceram á sombra da revelação christã.

Mesmo aquelles, como Renan, que penetraram pacientemente na indagação historica da existencia de Jesus, resistiram por fim á evidencia do caracter extraordinario da sua obra, e do aspecto mysterioso que envolvia essa personalidade de excepção.

ECCE HOMO

No scenario do mundo antigo, luctavam duas tendencias representadas pelo naturalismo classico e pela theocracia mosaica. A primeira traduzia as correntes philosophicas da Grecia, no terreno das abstracções e da arte, repercutindo na civilização romana, que se fez reflexo do pensamento hellenista. Depois de iniciado o periodo da expansão pela conquista, Roma passou a ser o centro religioso de todos os mythos creadas pela imaginação dos povos mediterraneos, homenageados no Capitolio pelas representações symbolicas da religião dos vencidos. A outra tendencia, de caracter monotheista, constituia a affirmação da superioridade do povo eleito, que deveu á unidade desse principio a gloria de ter sido depositario da suprema missão renovadora.

Embora não tivesse comprehendido que o humilde filho de Nazareth trazia o signal da predestinação, o povo judeu nem por isso foi excluido de participar da prerogativa de propagar a sua doutrina revolucionaria, iniciando sobre a ruina da Synagoga, o edificio novo que devia abrigar a humanidade, elevando-lhe as aspirações de felicidade para um reino sobrenatural.

Christo preferiu a convivencia dos humildes, dos pobres, dos limpos de coração, e dentro da atmosphera social do seu tempo, carregada de odios, de egoismos, de cubiça e de ambições terrenas, começou a inquietar os responsaveis pela segurança publica. Estes entendiam achar-se fóra da lei aquelles que se não cingisse á estreiteza das interpretações pharisaicas impostas tyrannicamente pelo despotismo da Synagoga e pela sanhuda basofia do synhedrio.

Para o operario, para o pescador de Tiberiades, para as viuvas infelizes que mendigavam ás portas do Templo, para o rico que a um simples gesto compassivo do Mestre não hesitavam em abandonar seus bens aos necessitados, elle era verdadeiramente o esperado das gerações. Mas para o doutor da Lei, para a classe sacerdotal, que fazia do serviço religioso um commercio indigno, Christo era apenas um insurrecto, um perigoso agitador sobre quem deviam recahir todas as penas e anathemas rituaes. Nos burgos de Galliléa, os anciãos e as creanças, habituados a uma vida sobria e á contemplação da simples belleza daquelles logares apparecia Jesus como o hospede amigo e risonho que a todos trazia a esperança de um mundo novo. A culta e orgulhosa Jerusalém, onde pontificavam os rancorosos guardas do Mosaismo, repelliu, entretanto, systematicamente o Filho do carpinteiro, irreductivel ás paixões politicas de uma casta que não comprehendia no Messias senão um chefe guerreiro que viesse derrubar o jugo da dominação romana.

E assim, o odio terminou por conduzir o Divino Mestre, preso como um malfeitor, á presença do Procurador de Cesar e das autoridades iudaicas.

Na historia judiciaria de todos os tempos, não ha exemplo de mais cynica perfidia, nem de maior fraqueza moral, do que as hesitações de Poncio Pilatos e os sophismas dos Sacerdotes em torno do julgamento de Jesus. Os ultimos, queriam fugir á responsabilidade da condemnação e o procurador romano, fiel á tradição juridica tão nobremente respeitada pelo seu povo, não se animava a proferir uma sentença de morte contra um réo innocente.

Venceu, por fim, a malicia contra a fraqueza. Ameaçado

(Continúa na 3.ª pagina)

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTHENOR NAVARRO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 23:

Despachos:

Petição de d. Vicencia Barbosa do Egypto, professora rudimentar de Conceição, requerendo 2 mêses de licença para tratamento de sua saúde. (Vêde despacho n. 152 de 24 de fevereiro ultimo) — Deferido, com ordenado, na forma da lei.

Idem de Sebastião Placido de Medeiros, proprietario de um caminhão, tendo feito, no mês de janeiro, deste anno, o transporte de armamento e munição de Princeza á esta capital, pedindo pagamento da importancia de setecentos mil réis (700$000) correspondente ao respectivo frete — Deferido.

Idem de Francisco Pereira de Albuquerque, cabo de esquadra do Regimento Policial, julgado incapaz, em inspecção de saúde e contando 23 annos de serviços publicos, solicitando reforma nos termos da lei. (Vêde despacho n. 129 de 22 de fevereiro ultimo) — Deferido, nos termos da informação do Thesouro.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 24:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o sargento João Coriolano Ramalho do cargo de sub-delegado da circumscripção de São Mamede, no districto de Santa Luzia do Sabugy.

O Interventor Federal neste Estado, resolve exonerar d. Julièta Cardoso d'Albuquerque, do cargo de adjuncta do Grupo Escolar "Solon de Lucena", da cidade de Campina Grande.

O Interventor Federal neste Estado, resolve rectificar o acto n. 409 de 24 de fevereiro ultimo, que nomeou d. Eunice Nobrega, para reger, effectivamente, a cadeira rudimentar rural, mista de Picotes, no municipio de S. Luzia do Sabugy, visto a nomeada chamar-se Euridice Bastos da Nobrega.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear a professora normalista d. Maria Cordeiro Nunes para reger, interinamente, a cadeira elementar mista de Barreiras, do municipio desta capital, durante o impedimento da serventuaria effectiva, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado resolve tornar sem effeito a nomeação de João Marques de Souza para o cargo de sub-delegado da circumscripção de Barreiras.

O Interventor Federal neste Estado resolve remover, a pedido, d. Maria Etelvina da Silva da regencia effectiva da cadeira rudimentar mista da povoação de Cochichóla, para a de egual categoria na povoação de S. Thomé, do municipio de Alagôa do Monteiro, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, afim de ser devidamente apostillado.

—

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 24:

O Secretario do Interior e Segurança Publica resolve exonerar Alexandre Francisco de Araújo do cargo de 1.º supplente de sub-delegado da circumscripção de São Mamède, no districto de Santa Luzia do Sabugy.

O Secretario do Interior e Segurança Publica resolve exonerar Antonio Federalino Baptista do cargo de 3.º supplente de sub-delegado da circumscripção de São Mamède, no districto de Santa Luzia do Sabugy.

O Secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear Manuel Augusto de Araújo Filho para o cargo de 1.º supplente de sub-delegado da circumscripção de São Mamède, no districto de Santa Luzia do Sabugy.

O Secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear José Torquato da Silva para o cargo de 2.º supplente de sub-delegado da circumscripção de São Mamède, no districto de Santa Luzia do Sabugy.

O Secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear Alexandre Francisco de Araújo para o cargo de 3.º supplente de sub-delegado da circumscripção de São Mamède, no districto de Santa Luzia do Sabugy.

O Secretario do Interior e Segurança Publica resolve exonerar José Calazans da Silva do cargo de 2.º supplente de sub-delegado da circumscripção de São Mamède, no districto de Santa Luzia do Sabugy.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 23:

Petição:

A Empresa Tracção, Luz e Força, intimada pelo secretario da Fazenda do Estado, para pagar a multa de quinhentos mil réis pela supposta infracção de não ter desenvolvido o trafego, durante o mês de fevereiro proximo passado, com 10 bondes e seis reboques, constantes da clausula nona da revisão de seu contracto com o Estado, vem reclamando contra a imposição da multa acima pelo fiscal do govêrno imposta, interpor o recurso legal, no sentido de lhe ser revelada a dita multa por v. exc. E como o objecto da multa é o constante da dos mêses de maio e junho do anno p. passado sem ter o digno fiscal apresentado outra consideração, outra palavra ou mesmo virgula ao dito objectivo, vem dizer e pedir graça a v. exc., que as razões que apresenta são as mesmas que apresentou para a imposição da multa do mês de maio. Não é negligencia da Empresa assim procedendo, nem falta de attenção para com v. exc., porque tudo quanto foi dito pelo digno fiscal do govêrno no auto da multa do mês de maio é egual no auto constante da multa do mês de junho, sem acrescentar uma consideração ou uma phrase ou mesmo uma só letra da multa do mês de maio. Ora, sendo o objectivo o mesmo, o pedido o mesmo, a imposição a mesma, a multa a mesma, e a quantia a mesma, segue-se claramente que a defesa que a Empresa apresenta é a mesma da do mês de maio e tem pela mesma razão o direito e a attenção de v. exc. á relevação da multa imposta. Espera-se justiça. — Sendo os mesmos os motivos da multa imposta e as mesmas as razões adduzidas pela recorrente, deve ser o mesmo o despacho desta Interventoria; assim indeferido.

—

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 23:

Petições:

De Alfredo Sodré de Albuquerque Queiroz, estacionario fiscal de Brejo do Cruz, requerendo pagamento da despesa de viagem a serviço de sua repartição. — Indeferido.

De N. A. Ramos, negociante em Campina Grande, requerendo baixa na sua responsabilidade, por falta de apresentação no prazo legal de diversas guias acauteladoras. — Deferido, devendo as guias em apreço serem colladas ao respectivo canhoto.

—

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha). Quartel em João Pessôa, 24 de março de 1932.

Serviço para o dia 25 (sexta-feira).

Dia ao Regimento, 2.º tenente João Elpidio; guarda do Palacio da Redempção, 2.º tenente Firmiano Cavalcante; adjuncto de dia ao Regimento, 1.º sargento Miguel Soares; ordem á C|O., soldado tambor-corneteiro, João Felix; o 1.º Batalhão, dará o pessoal para as guardas do Palacio da Redempção, Cadeia Publica e Quartel do Regimento.

Boletim n. 69.

Para conhecimento da Guarnição, do Regimento e divida execução, publico o seguinte:

Exclusão: — Foi excluido do estado effectivo do Regimento e do 2.º Batalhão, por crime de deserção, o cabo Antonio Simplicio Barbosa.

(As.) **Aristoteles de Souza Dantas**, coronel-commandante.

—

Commando do Batalhão do Regimento Policial Militar. (Auxiliar do Exercito de 1.ª inha). Quartel em João Pessôa, 24 de março de 1932.

Serviço parao dia 25 (sexta-feira).

Dia ao Regimento, 2.º tenente João Elpidio; guarda de Palacio, 2.º tenente Pedro Gonzaga; sargento de dia ao Regimento, 1.º sargento Miguel Soares; sargento de dia ao Batalhão, 3.º sargento Wilson Vasconcellos; guarda da Cadeia, 3.º sargento Severino Ortigas e cabo Severino Francisco Alves; guarda de Palacio, 3.º sargento Severino Luna e cabo Antonio Faustino; guarda do Quartel, cabo Manuel Francisco de Souza; dia á E|M., cabo Manuel Borges; dia á S|O., cabo Adalberto Bezerra; reforço da Recebedoria, cabo Afrisio Maximo; patrulhas, cabo João Martins da Silva; ordem á S|O., soldado Adaucto Vianna; ordem á C|O., corneteiro João Felix; piquete ao Regimento, corneteiro Severino Pereira.

Boletim numero 84 — Uniforme 5.º (kaki).

Para conhecimento do Batalhão e devida execução publico o seguinte:

Reforma e exclusão — O sr. Interventor Federal, neste estado, por decreto n. 445, de 4 do corrente, e por decreto 446, da mesma data, reformou, respectivamente, os cabos de esquadra da 3.ª Cia. n. 468, Francisco Gomes da Silva e soldado da mesmo n. 539, José Ferreira da Silva (1.º), que por este motivo foram excluidos das fileiras do Regimento e deste Batalhão. (Bol. Regimental de hontem datado).

Exclusão por fallecimento — Foi excluido do estado effectivo do Regimento e deste Batalhão, o soldado da 3.ª Cia. n. 545, Silvino de Oliveira Santos, por haver fallecido no dia 22 do corrente na Enfermaria Militar, victima de um accidente occorrido tambem naquella data, na Cadeia Publica desta capital. (Boletim Regimental de hontem datado).

Requerimento, despacho e exclusão — No requerimento dirigido ao sr. cel. commandante do Regimento pelo soldado da 2.ª Cia. n. 426, Octacilio Cardoso da Costa, pedindo sua exclusão, em virtude do seu estado de saúde, teve o seguinte despacho: Concedo. (Bol. Regimental de hontem datado).

(As.) **Manuel Viégas**, major-commandante.

Confere com o original — **Manuel Marinho de Souza.**

—

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 23:

Petições:

De Chalegre & Cia., á directoria, requerendo baixa da collecta sobre estivas a retalho, visto como liquidou todo o stock desse artigo, que mantinha em seu estabelecimento — Pagando o peticionario o imposto correspondente a um semestre, de accôrdo com o art. 21, da lei 677, de 17 de novembro de 1928, combinada com a de n. 698, de 14 de outubro de 1929, dê-se a baixa requerida. A' 2.ª secção.

Da Comp. Souza Cruz, pedindo dispensa do imposto de incorporação para um pacote contendo revistas para distribuição gratuita — Deferido. A' 2.ª secção.

De João Luiz Ribeiro de Moraes, pedindo transferencia do embarque dos volumes constantes da nota n. 842, para o vapor "Com. Ripper" — A' vista do informado, autorizo a transferencia requerida. A' 1.ª secção para fazer as precisas notas.

De d. Aurora Lisbôa requerendo collecta para seu atelier, á avenida General Osorio 398, denominado "Casa Bijou" — Faça-se a devida collecta. A' 2.ª Secção.

—

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 24:

Petição:

Da Comp. de Tecidos Paulista, á directoria, requerendo desembaraço, independente do imposto de incorporação, para 5 tambores contendo anilinas, em pó, 1 caixa com cantoneiras de ferro, para teares e 6 barricas contendo anilinas, em pó — Deferido, visto como a peticionaria gosa de isenção de impostos, conforme contracto firmado na Procuradoria da Fazenda. A' 2.ª secção.

—

IMPRENSA OFFICIAL

Esta repartição recolheu hontem aos cofres do Thesouro do Estado as importancias de 309$500 e 655$700 da renda referente aos dias 22 e 23 do mês andante respectivamente.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 24 de março de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento — — — —					
Banco do Brasil C/ Patronato etc. — — — —	159$764		159$764		159$764
Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento —	284:927$300	41:500$000	326:427$300	19:500$000	306:927$300
Banco do Estado da Parahyba C/ Banco Agricola e Hypothecario — — — — — — —	555:284$853		555:284$853		555:284$853
Banco Central C/ Prazo Fixo — — — — --	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/ Movimento — — — — --	24:466$287		24:466$287		24:466$287
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo — — — —	255:000$000		255:000$000		255:000$000
Banco Allemão Transatlantico, C/ Prazo Fixo —	400:000$000		400:000$000		400:000$000
	1.619:838$204	41:500$000	1.661:338$204	19:500$000	1.641:838$204

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 24 de março de 1932.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral. JOÃO HARDMAN DE BARROS, escripturario.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 24 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 23 do corrente		216:249$078
Recebedoria, p/c. da renda do dia 23 deste	41:500$000	
Imprensa Official, renda dos dias 22 e 23 deste	965$200	42:465$200
Banco do Estado, retirado n/data ..	19:500$000	19:500$000
		278:214$278

DESPESA

Ignacio de S. Moraes, serviços na estrada do Surrão a Campina Grande	19:500$000	
Dr. Severino Procopio, despesas de diligencias policiaes em Campina Grande	302$500	
Guarda Civica, adeantamento	97$600	19:900$100
Banco do Estado, deposito n/data ..	41:500$000	41:500$000
Saldo para o dia 26 do corrente ..		216:814$178
		278:214$278

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, 24 de março de de 1932.

Franca Filho, Thesoureiro geral. **João Hardman de Barros** Escripturario.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 23 do corrente		216:249$078
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 24:		
Pela Recebedoria de Rendas	41:500$000	
Pelas Repartições do Interior e outras	965$200	
Retiradas de Bancos	19:500$000	61:965$200
		278:214$278
Despesa effectuada no dia 24	19:900$100	
Depositos em Bancos	41:500$000	61:400$100
Saldo para o dia 26:		
No Thesouro		216:814$178
Em Bancos, conforme demonstração ..		1.641:838$204
		1.858:652$382

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, 24 de março de 1932.

Franca Filho, Thesoureiro geral. **João Hardman de Barros** Escripturario.

MOVIMENTO DE CONTAS

DIA 25

Existente no dia 24	1.545:594$977	
Existentes nesta data		1.545:594$977
Emprestimo do Banco do Brasil		1.600:000$000
		3.145:594$977
Saldo demonstrado		1.858:652$382
Divida liquida		1.286:942$595

PREFEITURA MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 23:

Petições:

De Joanna de Castro Coutinho, reclamando contra a collecta feita sobre o seu pequeno atelier de chapéus — Deferido, em face da informação.

De Maria Lacerda, para ser dispensada as decimas de sua casa á rua S. Luiz, bairro de Cruz das Armas, dos exercicios de 1929, 1930 e 1931— Attendido, em face da informação.

De João Baptista de Souza, pedindo licença para abrir um bilhar á avenida Presidente João Pessôa, povoação Indio Pyragibe, bem como para ser collectada do 2.º trimestre em deante — Cobre-se o imposto a partir do 2.º trimestre.

De Aurora Lisbôa, para abrir letreiro em sua casa commercial, á avenida General Osorio n. 398 — Como requer, pagando o imposto devido.

De Severina Barbosa de Salles, para ser dispensada do imposto de decima urbana lançado sobre seu casebre n. 80, á rua Amaro Coutinho — Como pede, em face do attestado de miserabilidade.

De Vicente Ielpo & Cia., para transferir a sua fabrica para o predio n. 33, á travessa Bôa Vista — Deferido.

De Luiz Dionisio Alves, para continuar a construcção de sua casa de taipa e telha á rua da Jaqueira, iniciada o anno passado — Deferido.

De Odon Oséas de Oliveira, para construir calçada na frente e lateraes de sua casa n. 131, á av. Vasco da Gama — De accôrdo com o parecer da Directoria de Obras, deferido.

De João Martins do Nascimento, para terminar os serviços de sua casa de taipa e palha á avenida 19 de setembro, arruamento de Cruz do Peixe — Deferido.

(Continúa na 5.ª pag.)

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

EXTERIOR

Allemanha

DIMINUIRAM AS RESERVAS DO REICHSBANK

BERLIM, 23 — O balanço do Reichsbank, fechado no dia 15 do corrente, accusa uma diminuição de 17.800 mil marcos nas reservas ouro e moedas. Essas reservas eram naquelle dia de 1.018.500.000 marcos. A reserva ouro tinha descido de 3.100.000 marcos e a de moedas de 14.700.000 marcos.

O Reichsbank possúe actualmente 876.800.000 marcos ouro e 141.700.000 marcos em moedas. A cobertura fiduciaria é a mesma da semana passada, isto é, 24,8 %. Os depositos em cheques e titulos baixaram de 17.900 mil marcos. Era em 15 do corrente de 3.664.800.000 marcos. As contas correntes augmentaram de 25.600.000 marcos e attingem actualmente a somma de 344.500.000 marcos.

—

Australia

UMA MOÇÃO TRABALHISTA PROCLAMANDO A SEPARAÇÃO ENTRE A NOVA GALLES DO SUL E A CONFEDERAÇÃO

SYDNEY, 23 — Na conferencia realizada entre os maioraes do Partido Trabalhista da Nova Galles do Sul, foi apresentada uma moção proclamando a separação entre essa provincia e a Confederação australiana

Espera-se que o sr. Lang, primeiro ministro, approvará essa moção, mas por outro lado ha os que acreditam que este ministro actuará ainda na activa partidaria, enfrentando os correligionarios do govêrno federal, das proprias bancadas do parlamento australiano.

—

MAIS UM PROTESTO DA NOVA GALLES DO SUL

SYDNEY, 23 — O governo da Nova Galles do Sul apresentou á Côrte Suprema de Justiça da Confederação Australiana, um protesto contra o recente decreto de emergencia do governo, pelo qual a sua provincia seria compellida a pagar suas obrigações financeiras.

Suissa

A INTERNACIONALIZAÇÃO DA AERONAUTICA CIVIL

GENEBRA, 23 — A commissão aeronautica da Conferencia do Desarmamento, depois de tomar conhecimento das resoluções adoptadas pela commissão geral de estudo para a internacionalização da aeronautica civil, decidiu nomear um comité especial para apresentar o respectivo projecto.

A reunião desse comité terá logar logo após as ferias da Paschoa.

—

PELA ABOLIÇÃO COMPLETA DA ESCRAVATURA NA LIBERIA

LONDRES, 25 — O visconde Snowden of Ickorpshaw, "speakman" do governo na Camara dos Lords, declarou que a Liga das Nações mais os governos da Inglaterra, Estados Unidos e França tinham resolvido tomar medidas severas para a abolição completa da escravatura na Liberia.

—

Estados Unidos

FORMIDAVEL EXPLOSÃO DE DYNAMITE

DETROIT, 23 — A maior explosão de uma carga de dynamite registrou-se hontem em Quarry, porto de Manisque, neste Estado, quando foi accesa uma carga de 441.000 libras. O estrondo foi ouvido a mais de 10 milhas de distancia e occasionou um tremor de terra em uma extensão de mais de uma e meia milha.

Interessante é registrar-se que os scismographos do observatorio de Georgetown University, em Washington, registaram nitidamente a explosão. Esse scismographos estão localizados a uma distancia de 734 milhas em linha recta, de Quarry.

—

PARA O PAGAMENTO DA DIVIDA INGLÊSA AOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 23 — Os circulos administrativos insistem em affirmar que o embaixador Mellon está em negociações com o governo da Inglaterra a respeito de uma rapida modificação a ser feita na folha de pagamento dos debitos de guerra da Grã-Bretanha para com os Estados Unidos. Ao que se adeanta, os novos estudos nesse sentido talvez conduzam a uma completa revisão do que está estatuido desde o convenio da consolidação da divida ha varios annos atraz.

Sobre esse mesmo assumpto, o senador democrata Robinson falou hontem no senado e pediu ao governo que volvesse as suas vistas com todo o interesse para o problema dos debitos de guerra cuja consolidação póde trazer grandes modificações na actual situação economica de diversos paises.

VAE SER REDUZIDA A QUOTA DE IMMIGRAÇÃO

WASHINGTON, 23 — A commissão de immigraão da Camara dos Representantes apresentou um projecto segundo o qual a quota de immigrantes fica reduzida a 10 por cento da pauta actual. Essa medida visa sobretudo preservar as regiões do oéste do fluxo de immigração, dadas as condições precarias de trabalho que já reinam nas mesmas.

—

DIMINUEM CONSIDERAVELMENTE AS RENDAS DO THESOURO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 23 — O ultimo relatorio do Thesouro accusa uma diminuição na arrecadação deste exercicio de 40 até 45 % da do anno passado. Apesar de todos os estudos e remedios empregados não é possivel ainda determinar-se se esse decrescimo continuará como até aqui. Até março a arrecadação accusava um total de 150.000.000 a 200.000.000 de dollares e calculando nessa base que durante todo o anno de 1932 ella não ultrapasse os 10.000.000.000 de dollares.

—

Inglaterra

O MELHOR ROMANCE

LONDRES, 23 — O premio Northclife, conferido annualmente ao melhor romance, coube á obra intitulada "Saint Saturnin", de Jean Schlumberger.

—

SOBRE A CONFEDERAÇÃO DANUBIANA

LONDRES, 23 — O governo inglês enviou para Paris a resposta britannica sobre a proposta do sr. Tardieu a respeito da formação da Confederação Danubiana.

Comquanto o texto da nota não tenha sido publicado é crença geral de que o ponto de vista britannico seja o mesmo, já exposto pelo sr. John Simon, em Genebra, segundo o qual a Inglaterra reconhece "in totum" a necessidade de se auxiliar com a maxima presteza aos estudos danubianos.

—

França

O SR. TARDIEU E A IMPRENSA FRANCÊSA

PARIS, 23 — Os srs. Tardieu e Paul Boncour chegaram hoje cêdo procedentes de Genebra. As grandes e quasi irremoviveis difficuldades que têm encontrado o projecto Tardieu para a formação da Confederação Danubiana, determinaram que as demonstrações da imprensa francêsa fôssem menos enthusiasticas.

O conhecido critico politico Pertinax, escreve no "E'cho": "Estamos longe de encontrar uma formula que integre os pensamentos da Inglaterra e da França no momentoso e importante problema. Se bem que os pontos de vista, sob uma fórma geral sejam os mesmos, ha grande difficuldade em chegar-se a uma conclusão quanto ao methodo a ser posto em pratica".

Segundo as noticias chegadas aqui, de Berlim, a imprensa allemã critica bastante a actuação do sr. Tardieu, dizendo mesmo que os jornaes desta capital estão empregando todos os seus esforços para disfarçarem o seu desapontamento por ter o sr. Tardieu "chegado de Genebra com as mãos vazias".

—

CONFERENCIAS DO PADRE COULET SOBRE O BRASIL

BORDÉOS, 23 — O padre Coulet realizou hontem á noite, no theatro Alhambra, sob o patrocinio do sr. Ferreira da Cunha, consul do Brasil, brilhante conferencia sobre a amizade franco-brasileira e a alma francêsa no Brasil.

O orador evocou magnificamente as impressões da sua recente excursão ao Rio de Janeiro e São Paulo, onde realizou uma série de palestras sobre a moral, a familia e a religião, perante numerosa assistencia, na qual se viam os elementos mais representativos das altas classes, do governo e da magistratura. O proprio conde Dejean, então embaixador de França no Rio de Janeiro, esteve presente ás conferencias do padre Coulet, no decurso das quaes teve estas palavras: "França agradece-vos pela voz do seu representante".

A crise economica

O eminente sociologo, que durante a sua estada no Brasil fôra nomeado socio honorario do Instituto Historico e Geographico, antes de entrar no fundo do thema escolhido, descreveu a crise economica reinante no Brasil e decorrente de uma parte da accumulação dos stocks de café e da outra, da superproducção, relativamente ao consumo.

O esplendor brasileiro

Referiu-se ao esplendor do grande pais sul-americano de cultura essencialmente latina, onde a lingua francêsa é muito conhecida.

Disse que, convidado a visitar o Brasil por iniciativa do cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, tivera opportunidade de verificar o quanto é viva a hospitalidade brasileira e de que delicadezas são cumulados os estrangeiros. Citou os innumeraveis convites que lhe haviam sido feitos, bem como trechos de cartas que lhe fôram dirigidas, nas quaes transparece o amôr pela França do grande povo amigo da America do Sul.

A conferencia foi illustrada com a projecção de films reproduzindo vistas de São Paulo e do Rio de Janeiro, que enthusiasmaram a assistencia pela belleza e sumptuosidade dos sitios escolhidos, em cuja immensidão o homem parece desapparecer.

O orador foi calorosamente applaudido, quando nas suas palavras finaes disse que as almas da França e do Brasil estavam intimamente vinculadas e que os dois paises sabiam amar-se e comprehender-se reciprocamente.

—

Irlanda

VÃO SER TOMADAS MEDIDAS QUE TORNEM O PAIS AINDA MAIS INDEPENDENTE DA CORÔA

DUBLIN, 23 — O sr. De Valera, presidente republicano do Estado Livre da Irlanda, além das declarações anteriores de que pretende supprimir da legislação irlandeza o juramento de fidelidade ao rei da Inglaterra, annunciou ainda hontem que vae também pleitear a suspensão do pagamento annual da quota de tres milhões de libras que a Irlanda effectúa annualmente para com a Inglaterra. Mais ainda, pretende elle obter a restituição de dez dessas quotas, já pagas pelos anteriores governos, num total, portanto, de trinta milhões esterlinos.

Tratando de outros aspectos da politica que pretende inaugurar, o sr. De Valera disse que na proxima sessão do Conselho Executivo será suspensa a lei de "Segurança Publica". Mostrou-se ainda inclinado a incentivar a negociação de accôrdos commerciaes com outros paises.

Referiu-se ainda o "leader" do "Fianna Fall" á necessidade de rever os actuaes limites entre a Irlanda do Norte e a do Sul, visto que os mesmos são hoje artificiaes.

Finalmente, o sr. De Valera declarou que ainda não está resolvido se elle irá ou não á proxima Conferencia Inter-Imperial de Ottawa.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

O menino Waldemar Lins, filho do sr. Joaquim Lins Albuquerque, residente em Tacima.

— A senhorita Maria Annunciada Vianna, filha do sr. Antonio L. Vianna, residente nesta capital.

— A sra. d. Maria Alipio de Carvalho, esposa do sr. Alipio Barbosa de Carvalho, commerciante em Caiçára.

— A senhorita Maria Alves dos Santos, filha do sr. Manuel Pedro da Silva, commerciante em Esperança.

— O sr. Manuel Araujo, commerciante em Pirpirituba.

— Occorre hoje, o anniversario natalicio do sr. João de Vasconcellos, do nosso alto commercio.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

A senhorita Lydia dos Santos Leal, filha do sr. Possidonio dos Santos Leal, residente nesta cidade.

— A menina Marina, filha do sr. Theodosio Cantalice da Trindade, funccionario da municipalidade.

— O sr. Elysio Gonçalves da Silva, negociante nesta praça.

— A interessante pequena Lais, filha do sr. José Prazeres Coêlho, gerente da Standard oil co. nesta capital.

— O sr. João Evangelista Teixeira, artista residente nesta capital.

VIAJANTES:

Passageiros chegados do sul pelo vapor "Itagiba": Argivaldo da Costa Tourinho, Anisio B. do Nascimento, Eugenio Lucio, Samuel A. de Farias, Maria Agra de Farias, Maria Iracy de Farias, Arnaldo de Farias, Maria S. de Farias, Evaldo de Farias, Julio Ignacio da Silva e Maria Freire.

Embarcaram no mesmo vapor, para os portos do sul: Miguel Stevanovich, Maria, Emilia, Suzana, Pedrinho, Danilia, Nena, João Stevanovich, Petronila Stevanovich, Luiza Helena, Olga, Carlos, Estevam Stevanovich, Paula Stevanovich, Elza, Olinda, Ignez, Maria das Graças Stevanivich, João Stevanovich, Maria F. Stevanovich, Rosa, Nelson, Dulce, Muguel Primo Etevanovich, Maria Telles, Rosa Stevanovich, Romasio, Nilson, Martin Antila Stevanovich, Julinho, Lulú, Santuci Miguel, Josephina Santuci, Sucide Santuci, Edson Pontes, Virginia Pontes, Maria J. Rocha Cirne, Paulo Rocha, Maria do C. Rocha, Sinval da Rocha, Savita Checas Stevanovich, Annita Gilvanda, Amelia, Alzira P. da Costa, Pedro C. Guimarães, Anna Alves de Azevêdo, Pedro Candido da Silva, João H. da Silva, Antonio Barbosa de Menezes, José Ferreira e Severina da Conceição.

— Procedente de Serra do Ponte, municipio de Ingá, acha-se nesta capital o sr. Americo Coutinho de Araujo, fazendeiro alli residente.

A RESPOSTA DA SOCIEDADE MECANICA AO OFFICIO QUE LHE DIRIGIRA O GENERAL JUAREZ TAVORA

Em sessão ordinaria, realizada domingo ultimo, em sua séde á rua 13 de maio, a Sociedade Artistas e Operarios, Mecanicos e Liberaes tratou da resposta ao officio que lhe enviára o general Juarez Tavora sôbre a volta immediata do pais ao regime constitucional e acerca da administração do sr. interventor Anthenor Navarro.

Compareceram áquella reunião, além de grande numero de associados, os seguintes directores: Francisco Marques de Souza, presidente; João Soares dos Reis, vice-dito; Salviano Siqueira Costa, 1.º secretario, Jonathas Carécas, 2.º secretario; Francisco de Assis, orador; Francisco Senna, thesoureiro; João Bispo de Barros, archivista.

Publicamos, a seguir a resposta da "Mecanica" ao general Juarez Tavora, assim como a acta daquella importante assembléa:

"Emo. sr. general Juarez Tavora. — D. D. Delegado do Governo Provisorio no Norte da Republica. — Em nome da Sociedade Artistas e Operarios, Mecanicos e Liberaes, da qual sou presidente e a quem v. exc. se dirigiu, consultando

a) se o actual Interventor Federal neste Estado se está desincumbindo satisfatoriamente da missão administrativa que lhe foi confiada;

b) se a collectividade parahybana tem motivos para esperar desse governo discricionario novos beneficios, e

c) se a mesma collectividade teria mais a lucrar com a volta immediata do pais ao regime constitucional.

Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exc. que esta Sociedade em sessão de 20 do corrente mês, por unanimidade, resolveu responder o seguinte:

a) a acção administrativa do actual Interventor Federal se tem assignalado por serviços de real efficiencia moral e material para o Estado da Parahyba, não obstante as difficuldades de toda ordem que têm surgido para embaraçar o surto de sua vida economica;

b) a solicitude com que s. exc. cuida dos problemas do Estado, autoriza esperar-se de sua actuação novos e grandes beneficios;

c) não tendo sido processada ainda a reforma da Justiça no Estado, problema que seria prejudicado com a volta immediata do pais, ao regime constitucional, nada aconselha que se reinstaure cedo esse regime.

Apresento a v. exc. os meus protestos de estima e admiração.

Saúde, Paz e Amôr.

João Pessôa, 20 de março de 1932.

A directoria,

Vice-presidente, **João Soares dos Reis; João Bispo de Barros,** servindo de archivista; **Salviano Siqueira Costa, Francisco de Assis Placido da Silva, Francisco Marques de Souza, Francisco Pereira de Senna, Luiz Dias Parêdes, Jonathas Carécas."**

—

Acta da sessão ordinaria de directoria da Sociedade Artistas e Operarios, Mecanicos e Liberaes, em 20 de março de 1932.

Aos vinte dias do mês de março de 1932, á hora e local do costume, na séde da Sociedade Artistas e Operarios Mecanicos e Liberaes, havendo numero legal de socios, o presidente declarou aberta a sessão, mandando em seguida proceder á leitura da acta da sessão anterior, que posta em discussão, não havendo contestação foi approvada por unanimidade de votos; em seguida passou-se á leitura do expediente que constou do seguinte: um officio da Scretaria da Segurança e Assistencia Publica, outro do Centro dos Barbeiros e mais 3 peças das sociedades, Proletaria Beneficente desta capital, da Liga Artistica Operaria Beneficente de Santa Catharina e da Sociedade de Artistas de Itabayana, communicando as posses de suas novas directorias, e uma carta circular do general Juarez Tavora consultando a opinião da Sociedade Mecanica sobre o modo porque vem se conduzindo o interventor dr. Anthenor Navarro na direcção do Estado, e qual a nossa opinião sobre a Constituinte.

Terminando o expediente o presidente sumetteu á apreciação da casa, a carta circular do general Juarez Tavora. Pede a palavra o socio Francisco de Assis que começou dizendo que o Brasil não se governa bem pelas leis que possue e sim pelos homens que o dirigem, razão porque, pensa não haver necessidade de tanta urgencia para vinda immediata da Constituinte, e quanto á acção do dr. Anthenor Navarro na interventoria deste Estado acreditava que mesmo os seus inimigos mais ferrenhos não podem negar os beneficios que este tem feito em nossa terra e o muito que continuamos a esperar do seu governo operoso e honesto, por isto propunha que fosse enviado ao general Juarez Tavora a resposta que passou a fazer a leitura. Pede a palavra o socio João Soares dos Reis declarando secundar o que disse e leu o companheiro Francisco de Assis, adiantando mais, que o dr. Anthenor Navarro tem desempenhado bem a missão que lhe foi confiada, quanto á Constituinte achava que a mesma é uma necessidade mas, deve vir depois que o governo revolucionario tiver normalizado a situação financeira e politica do pais. Pede a palavra o socio Francisco Pereira de Senna declarando nada ter mais a adiantar pois estava de pleno accôrdo com o que acabava de ouvir do companheiro Francisco de Assis e de João Reis; o mesmo declarou o socio João Bispo de Barros dizendo que a benemerencia do Interventor Federal neste Estado estava bem patente pelo modo honesto que o mesmo vem se conduzindo em se tratando das cousas publicas de nossa terra. Vem a tribuna o sr. João Feitosa tendo elogiado ao Interventor Federal neste Estado chamando-o de homem justiceiro e moderado se declarando inteiramente ao lado da opinião do sr. Francisco de Assis. Pede a palavra o consocio Salviano Costa dizendo que pelas demonstrações que vinha assistindo desde ao começo da sessão estava certo da votação unanime em favor da peça apresentada pelo sr. Francisco de Assis devendo o presidente pôr a mesma em votação. Pede a palavra o socio Jonathas Carécas, que disse estar da mesma opinião do 1.º secretario, pois seria uma injustiça negar a acção bem digna do Interventor. Pede a palavra o socio José Rodrigues affirmando que para o operariado nada surge de bem, mesmo se fazendo um trabalho custoso e ponderado, que todos fizessem a idéa de uma Constituição feita ás pressas sem o operariado ser enviado sem tempo para fazer as suas reclamações, fossem ou não attendidos ficaria como sempre a nossa classe desamparada pela lei, atirada ao esquecimento pelo resto da humanidade, quanto ao dr. Anthneor Navarro se esquivava de falar pois a sua orientação no governo tem sido um modêlo de virtudes, e da virtude só se espera o bem.. Pede a palavra o socio Luiz Paredes e declara ser solidario com a resposta formulada pelo sr. Francisco de Assis, a ser remettida ao general Juarez Tavora, fazendo o mesmo o consocio Manuel Archanjo que elogiou a administração do dr. Anthenor Navarro fazendo votos pela permanencia do mesmo por muito tempo na Interventoria deste Estado. Pede a palavra o socio Emygdio Soares declarando em poucas palavras estar satisfeito com a opinião do orador da mesma casa sr. Francisco de Assis.

Não tendo mais quem se manifeste o presidente declarou que ia por em votação a resposta redigida pelo sr. Francisco de Assis para ser remettida ao general Juarez Tavora, foi votado o quesito (A) sendo approvado por unanimidade, o quesito (B) tambem recebeu approvação unanime, e o quesito (C) foi respondido por unanimidade ser cêdo para a volta immediata da Constituição pois deste modo ficaria prejudicada a reforma da Justiça que se torna imprescindivel no momento. Usou da palavra o presidente declarando-se satisfeito com o resultado da votação, agradecendo ao mesmo tempo o comparecimento dos presentes fazendo ao mesmo tempo votos pela grandeza e prosperidade da Parahyba e do Brasil. Nada mais havendo a tratar o presidente manda correr a bolsa que rendeu rs. 1$700, encerrando em seguida a sessão, e para constar o que nella se passou eu escrevi a presente acta.

Sala das Sessões da Sociedade Artistas e Operarios Mecanicos e Liberaes, em 20 de março de 1932. — **Salviano Siqueira Costa,** 1.º secretario.

O DIA DA GRANDE EXPIAÇÃO

(Conclusão da 1.ª pagina)

pela intriga dos accusadores, e receando decahir da amizade de Tiberio, se não castigasse com a ultima pena o manso revolucionario de Galliléa, Pilatos mandou-o ao supplicio.

Vinte seculos decorreram sobre a tragedia do Calvario e desde então a Cruz foi o symbolo da civilização nova que reúne os povos mais cultos do planeta na grande familia christã, que nos seus dias de treva e luz sempre encontrou no pensamento do Divino Sacrificado a força inspiradora das suas conquistas moraes.

ANNUNCIOS

Contra a febre aphtosa

Sôro contra a febre aphtosa: — Acção preventiva e curativa. Applica e fornece mediante encommenda o tenente Prado, medico veterinario do 22.° B. C.

PIANO PARA ALUGUEL

Quem possuir um piano e desejar alugal-o dirija-se ao sr. Frederico Reining, no escriptorio da C. C. I. Kroncke, á praça Maciel Pinheiro.

COFRE E PIANO

Vendem-se — Um cofre "Milners" (212) PATENT e um piano do fabricante Chappell & C.ª (London). Vêr e tratar á Rua Direita, n.° 290.

PIANO PARA ESTUDO

— Vende-se um piano francez, em optimas condições, para estudo. Vêr e tratar á rua 13 de Maio n.° 394.

MOTOR DE 9 CAVALLOS

Vende-se um optimo motor inglês, marca "Victoria", funccionando perfeitamente, a kerozene. Preço baratissimo.
Ver e tratar á avenida Brandão Cavalcanti, n. 299, Campina Grande, Parahyba.

Caldeiras á venda

USADAS, EM PERFEITO ESTADO

Typo locomotiva com tubulação nova para 100 vs. de pressão, 15 cavallos effectivos.
O & S — 3 h-p. effectivos
" 4 " "
" 6 " "
" 8 " "
" 10 " "
Reformadas, completas, com pertences, submettidas a uma pressão de 150 lbs.

LOCOMOVEL

Usado, de 12 h. p. nominaes ou 36 h. p. effectivos, fabricantes Gebruter Lutz A. G. — Darmstadt, completo com pertences, e experimentado com pressão hydraulica de 180 lbs.
Referencias com A. M. Lemos (escriptorio da Companhia de Tecidos Parahyba).

COMPRAM-SE impressos — Contendo as leis do Estado do anno de 1911, ns. 339 a 345; e os decretos de 1916, ns. 797 e 798. Tratar com Carolino Britto, Vasco da Gama, 792.

VENDEM-SE — 1 Motor "Otto" força de 10 cavallos — 1 machina de serrar, 4 machina de aplainar, ambas a vapor e 1 machina grande de furar, movida á mão. Tudo com pouco uso.
Tratar á rua Maciel Pinheiro, n. 221.

AMA — Precisa-se de uma para todo o serviço de casa de pequena familia. A tratar á avenida Almeida Barreto, 641.

CAMIZARIA

Vende-se uma em Natal, Rio G. do Norte, denominada "Camizaria Confiança". O motivo da venda se dirá ao comprador. Quem pretender dirija-se aos proprietarios á avenida Tavares de Lyra, 102.
A UNICA NO ESTADO

flamaveis, 1:650$000; s|n Yayá Vianna, estabulo, 30$000.

RUA DA AURORA

753 Julio Gomes da Silva ,estivas á retalho de 4.ª classe, 40$000; 752 Severino Fernandes, quitanda de fructas, 5$000.

RUA SÃO JOÃO

121 Sebastião Balbino, estivas á retalho de 5.ª classe, 30$000; 83 José Gomes da Silva, estivas á retalho de 5.ª classe, 30$000; 55 José Luiz de França, quitanda de fructas, 5$000; 194 Manuel Pereira Rosas, estivas á retalho de 5.ª classe, 30$000.

RUA DO GUAGIRU'

323 Salustiano F. da Cunha, estivas á retalho de 5.ª classe, 30$000; 297 Manuel Bezerra da Silva, estivas á retalho de 4.ª classe, 40$000; 225 Luiz Barbosa dos Santos, estivas á retalho de 4.ª classe, 40$000; 270 João Rodrigues de Souza, estivas á retalho de 5.ª classe, 30$000; s|n Carlos Francisco Diniz, cacimba de vender agua, 13$332; s|n Francisco Coêlho de Araújo, cacimba de vender agua, 13$332.

RUA DO ARAME

139 viúva de Silvino Antonio da Silva, estivas á retalho de 3.ª classe, 60$000; 82 Alfrêdo Nicassio, estivas á retalho de 5.ª classe, 30$000; 120 Valdivino Carlos de Moraes, estivas á retalho de 4.ª classe, 40$000; s|n Florentino Machado, cocheira, 25$000.

RUA CAMPINA DA VILLA

140 Alfrêdo Pedra Cordeira, estivas á retalho de 5.ª classe, 30$000; 153 Pedro Euphrazio, bilhar, 100$000; 149 José Gomes de Lima, estivas á retalho de 4.ª classe, 40$000; 101 Antonio da Silva, estivas a retalho de 4.ª classe, 40$000; s|n Miguel Madeiro, estabulo, 30$000.

RUA JOÃO GRANDE

47 Liotino Bezerra Reis, estivas á retalho de 5.ª classe, 30$000; 41 Antonia Rangel dos Passos, estivas á retalho de 5.ª classe, 30$000.

RUA DR. JOÃO MACHADO

21 Alcebiades Bezerra Reis, estivas á retalho de 3.ª classe, 60$00; 47 Sergio Joaquim da Silva, estivas á retalho de 4.ª classe, 40$000; 74 Luiz Pedro da Silva ,estivas á retalho de 4.ª classe, 40$000; 108 Marcellino Victal da Silva, fazendas á retalho de 2.ª classe, 200$000; 108 o mesmo, estivas á retalho de 4.ª classe, 40$000.

RUA DO CORRUPIO

63 Manuel Virginio Aragão, botequim de bebidas alcoolicas, 60$000; 111 Pedro Pinto de Carvalho, estivas a retalho de 4.ª classe 40$000.

PRAÇA VENANCIO NEIVA

16 Josué Victal da Silva, quitanda de fructas, 5$000; 11 Abilio de Souza Falcão, estivas á retalho de 4.ª classe, 40$000.

RUA DA GAMELEIRA

375 José Barbosa da Silva, estivas a retalho de 4.ª classe, 40$000.

RUA DO "NÉGO"

305 Luiz Pedro, estivas a retalho de 4.ª classe, 40$000; 283 Antonio Joaquim, estivas a retalho de 4.ª classe 40$000.

RUA DO ABACATE

155 Manuel Severino da Silva, estivas a retalho de 5.ª classe, 30$000.

RUA DR. SOLON DE LUCENA

119 Ubirajara Salles, estivas a retalho de 3.ª classe, 60$000; 119 o mesmo, fazendas a retalho de 4.ª classe, 50$000; 143 Geroncio de Souza Falcão, estivas a retalho de 4.ª classe, 40$000; 200 Manuel João Raphael, estivas a retalho de 4.ª classe, 40$000; 388 Maria da Penha Parahybano, padaria de 2.ª classe, 60$000; 587 João Venancio de Souza, quitanda c|bebidas alcoolicas, 20$000; 562 Maria José de Souza, estivas a retalho de 4.ª classe, 40$000.

PRAÇA 4 DE OUTUBRO

16 José Guedes Cavalcanti, cocheira, 25$000.

TRAVESSA DR. JOÃO DA MATTA

s|n Pedro Lopes Guimarães, estivas a retalho de 2.ª classe, 150$000; s|n o mesmo, garage de bycicletas, 20$000; 183 Antonio Joaquim de Barros, estivas a retalho de 4.ª classe, 40$000.

TRAVESSA PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

s|n João Luiz de França, estivas a retalho de 5.ª classe, 30$000; s|n Silvino Pedro da Silva, barbearia de 3.ª classe, 10$000; s|n Luiz Mendes de Sant'Anna, barbearia de 3.ª classe, 10$000; s|n Otto Guivertz, fabrica de gêlo, 100$000.

RUA DR. JOÃO DA MATTA

24 João Primo Vianna, estivas a retalho de 4.ª classe, 40$000; 24b Alves & Silva, estivas a retalho de 3.ª classe, 60$000; 92 José Francisco Gomes, barbearia de 3.ª classe, 10$000; José Alves de Araújo, barbearia de 3.ª classe, 10$000.

PRAIA FORMOSA

s|n Agenor Borges, estabulo, ... 30$000.

LARGO DA IGREJA

45 João Lima de Figueirêdo, estivas a retalho de 4.ª classe, 40$000; s|n João Dornellas Bezerra, cocheira, 25$000; s|n o mesmo, fornecedor a vapores, 100$000; s|n Carlos Francisco Diniz, planta de capim, 96$000; s|n João José Vianna, planta de capim, 119$000; s|n João Pires de Figueirêdo, encarregado de estivas, .. 100$000; s|n José Primo Vianna, encarregado de estivas, 100$000; s|n José Delphino do Nascimento, encarregado de estivas, 100$000; s|n Pepito Bandeira, encarregado de estivas, 100$000; s|n Basileu Gomes, encarregado de estivas, 100$000.

MANDACARU'

s|n dr. Isidro Gomes, salina de 1.ª classe, 200$000; s|n o mesmo, grande cercado, 200$000; s|n Josias Gomes, salina de 2.ª classe, 150$000; s|n o mesmo, pequeno cercado, 50$000; s|n Mirocem Navarro, pequeno cercado, 50$000.

JACARE'

s|n Comp. Nacional de Navegação Costeira, grande cercado, 200$000.

BELLO MONTE

s|n Francisco Coêlho de Araújo, grande cercado, 200$000.

PONTA DE CAMPINAS

s|n Henrique Siqueira, pequeno cercado, 50$000; s|n Alvaro Jorge, grande cercado, 200$000.

CAMBOINHA

s|n Alvaro Gomes Ribeiro, pequeno cercado, 50$000; s|n o mesmo, pequeno cercado, 50$000.

(Continúa)

Secção Livre

AO PUBLICO E AO COMMERCIO — Embarcando a 3 de abril para o sul do pais a negocios, torno publico que deixo á frente da **Movelaria Formosa** o meu cunhado Israel Fainbaum sob orientação do meu advogado e particular amigo dr. Antonio Pessôa de Sá.

João Pessôa, 21|3|932.
Jacob e Paulo.

—

SOC. COOP. DE RESP. LTDA. — BANCO CENTRAL — Assembléa geral ordinaria — 2.ª convocação — De ordem do sr. presidente, aviso aos interessados que, não se tendo realizado a assembléa geral convocada para hoje, á falta de numero, para o fim de leitura do relatorio do anno financeiro de 1931 e eleição do Conselho Fiscal e Vogal, de accôrdo com o art. 36, foi a mesma adiada para 2.ª e ultima convocação que terá logar no dia 23 do corrente, ás 14 horas, cuja assembléa se realizará na séde deste Banco, e funccionará com qualquer numero de socios que comparecer, de accôrdo com os Estatutos.

João Pessôa, 14 de março de 1932.— João Candido Duarte, director-secre-

—

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA — Dividendo n. 4 — Approvado o balanço pela Assembléa Geral Ordinaria, são convidados os srs. Accionistas a receberem o Dividendo n. 4, de 14% %.

Modificação de Estatutos — Fica convocada uma assembléa geral extraordinaria, para ás 15 horas do dia 28 do corrente, na Associação Commercial, para tratar-se da reforma dos Estatutos, nos arts. 5.°, 7.°, n. 7, 10, 12, 23 e 33.

Eleição do Conselho Fiscal — Para o mesmo dia, ás 14 horas, fica convocada uma assembléa geral a fim de se eleger o Conselho Fiscal por não se ter na votação observado o que determina o art. 27 dos Estatutos em vigor.

João Pessôa, 12 de março de 1932.
Ismael Emiliano da Cruz Gouvêa, director 2.° secretario.

"A Previdente"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

Severino Salustino dos Santos, casado, com 26 annos, rua do Rio, 409.

Aureliano Camello Albuquerque, casado, 48 annos, rua 13 de Maio, 596.

Julio Adaucto Lucena, com 34 annos, viúvo.

José Martins Barbosa, 28 annos casado residente nesta capital na rua Barão da Passagem, n. 511, 1.ª série.

João Gomes de Andrade, 22 annos, solteiro, residente em Campina Grande á praça Solon de Lucena n. 2, 1.ª série.

Severino Camello de Oliveira, 21 annos, casado, residente em Campina Grande, 1.ª série.

Mario Lins Pessôa da Costa, casado, com 29 annos, residente nesta capital.

Jorge Gomes de Freitas, casado, com 38 annos, residente nesta capital.

Francisco Borges de Souza, casado, com 37 annos, residente nesta capital.

Readmissão

Joaquim José Baptista, casado, 54 annos, residente nesta capital.

Ursulino Soares, casado, 52 annos, residente nesta capital.

Scientifico, que foram eliminados no obito 563 por falta de pagamento do obito 563 os socios José Jorge Pereira, Armezinda Rosas Martins, Francisco Marques Carvalho e Armando Pordeus; e no obito 564 a socia d. Synphonia Borges de Souza.

Chamadas
1.ª série

565 sem multa até 5 de jan. de 1932
565 com multa até 25 de jan. de "
566 sem multa até 20 de jan. de "
566 com multa até 10 de fev. de "
567 sem multa até 5 de fev. de "
567 com multa até 25 de fev. de "
568 sem multa até 20 de fev. de "
568 com multa até 10 de março de "
569 sem multa até 5 de março de "
569 com multa até 25 de março de "
570 sem multa até 20 de março de "
570 com multa até 10 de abril de " "
571 sem multa até 5 de abril de "
571 com multa até 25 de abril de "
572 sem multa até 20 de abril de "
572 com multa até 10 de maio de "
573 sem multa até 5 de maio de "
573 com multa até 25 de maio de "
574 sem multa até 20 de maio de "
574 com multa até 10 de junho de "

Chamadas
2.ª série

169 sem multa até 15 de fev. de 1932
169 com multa até 5 de março de "

Quota annual

Sem multa até 31 de dez. de 1932

Secretaria d'*A Previdente*, em 12 de janeiro de 1932. — 1.° secretario *João Candido Duarte*.

QUADRO SUPPLEMENTAR DOS CREDORES ADMITTIDOS A' FALLENCIA DE AYRES & COMP.ª

Credores com privilegio sobre todo o activo da massa:

Leonel Leitão (Campina Grande)	12:000$000
Credores chirographarios:	
Leonel Leitão (Campina Grande)	3:643$000
Francisco Palhano (Campina Grande)	60:000$000
Frlienne Palhano (Campina Grande)	60:500$000
Etiennette Palhano (Campina Grande)	70:000$000
Etienne Palhano (Campina Grande)	70:000$000
S. A. White Martins (Recife)	130:247$500
Credores particulares do socio solidario Ildefonso Affonso Ayres.	
Chirographarios:	
João Ferreira da Silva (Campina Grande	9:000$000
Athanazio Borges da Silva (Campina Grande)	7:000$000
Euclydes A. Villar (Campina Grande)	6:000$000

Campina Grande, de março de 1932.
(As.) **Severino Montenegro**, juiz de direito.
(As.) **Lino Fernandes de Azevêdo**, syndico.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 25 de março de 1932 | NUMERO 69

O COMMENTARIO ESTRANGEIRO

A revisão do Tratado de Versailles e reorganização da Liga das Nações

Agita-se, na Europa, ha muitos dias, a idéa de proceder-se a uma revisão no Tratado de Versailles, no intuito de melhor amoldal-o ás conveniencias politicas do momento.

Essa revisão será procedida de accôrdo com os 14 principios do saudoso estadista americano Wodroow Wilson.

Tem-se ainda em mira a reorganização da Liga das Nações, a fim de conseguir-se o ingresso, nessa austéra assembléa, dos Estados Unidos da America do Norte, elemento julgado indispensavel ás suas resoluções.

A refórma do Instituto de Genebra visa, além do mais, afastar o "perigo das allianças", que mais das vezes estão ahi a ameaçar a santa paz do mundo...

Falando em Vienna, recentemente, perante as organizações da imprensa anglo-americana, o visconde Kalergi, autor de um movimento pan-europeu, sobre ambos aquelles palpitantes assumptos, se externou, dizendo que a famosa Doutrina de Monroe deveria ser também proclamada na Europa, e a transformação da Liga das Nações numa assembléa não executiva, redundaria em amplo successo. Mas o visconde Kalergi propoz que se organizassem cinco blócos no seio da Liga das Nações: Pan-America, Pan-Europa, Imperio Britannico, Russia e Asia Oriental.

Como se comprehende uma organização de blócos regionalistas num Congresso, cuja finalidade é attrahir todas as nações para concertarem, entre si, os meios de garantir a paz universal?

Nesse caso, achamos "peor a emenda que o sonêto".

Se a Liga é para congregar, reunir, ligar pelos tradicionaes laços de confraternização e solidariedade a todas as nações cultas, para se constituirem numa segurança effectiva e zelosa pela tranquillidade dos povos, como fragmental-a em blócos?

O visconde Kalergi accentuou ainda que a Doutrina de Monroe já tem longa existencia nas Americas e que a Grã-Bretanha adoptára um estatuto semelhante para si, quando recusou permittir que a Liga das Nações interferisse nas suas relações com a Irlanda, e mais, que a actual actividade militar do Japão na China, constituiu uma proclamação virtual daquelle tão usado preceito americano para a Asia Oriental.

Refórma desse aspecto é mais aconselhavel não realizal-a, pois se, não contando com partidos organizados, a Liga não conseguiu, até agora, amenizar, sequer, a situação do Extremo Oriente, quanto mais com cinco blócos regionaes. — D. A.

NOTAS DE PALACIO

O dr. Antonio Feitosa Ventura, juiz de direito da capital, enviou ao sr. Interventor Federal um cartão congratulando-se com s. exc. pela nomeação do dr. Flodoardo da Silveira para o cargo de desembargador.

—

O sr. José Monteiro Aleixo, agente fiscal dos impostos federaes, esteve hontem no Palacio da Redempção despedindo-se do sr. Interventor Federal, por ter de viajar para o Rio de Janeiro.

—

De Souza recebeu o dr. Anthenor Navarro o telegramma infra:

"Souza, 24 — Commerciantes artifices desta cidade rogam vossencia adiamento cobrança imposto industria profissão agosto bem assim suppressão taxas cereaes virtude crise quiçá calamidade sertão atravessa outrosim superem emprego verba dois contos autorizada Prefeitura compra milho, feijão para distribuição pequenos agricultores totalmente carecidos sementes plantio, falta completa semente algodão chuvas cahidas não resolvem situação pobresa urgindo acção govêrno já retardada açudagem particular facilitada quer despesa fiança conto réis exigida Inspectoria quer financiamento estadual projectado melhor meio debellar de momento triste desonerando govêrno maiores cargos sertanejos confiam sinceridade esforço vossencia lembrando maior prestesa medidas salvadoras visto proxima calamidade. Saudações — **Felintho Gadelha, Pedro Xavier, Aprigio Sá, Geraldo Fenisola, Ivo Cordeiro, João Almeida, Francisco Castro, Aristides Xavier, Thomé Ribeiro, Antonio Pires, José Augusto, Manuel Fernandes, Tiburtino Mattas, Claudio Mello, Octavio Mariz, Francisco Cassimiro, João Furtado, João Costa Thomaz Pires, Severino Ferreira, Massilon, Regino Vicente Abrantes, Antonio Nogueira**".

A Chefatura de Policia em acção contra os jogos prohibidos

Agindo com decisão e energia na repressão aos jogos, o dr. Manuel Moraes fez, hontem, recommendação especial ás autoridades policiaes do Estado, expedindo, a respeito, a seguinte circular:

"Recommendo-vos a maior vigilancia possivel no tocante á repressão legal a todas as casas de jogos existentes nesse districto, agindo para isso com todo o rigor, nos termos da lei n. 21.143, do chefe do Govêrno Provisorio, observando os seguintes dispositivos da mencionada lei:

Art. 15 — E' inafiançavel a contravenção denominada "jogo de bicho", mediante a venda de cautelas, bilhetes, papeis avulsos, com ou sem dizeres, ou ainda sobre quaesquer outras modalidades. § 1.° — Incorrerão em pena: a) os emprehendedores banqueiros de jogo; b) os que comprarem, distribuirem ou venderem os bilhetes ou papeis; c) os que, directa ou indirectamente, facilitarem o seu curso. § 2.° — Penas de seis mêses a um anno de prisão cellular e multa de dez a cincoenta contos de réis, aos emprehendedores ou banqueiros e de dez a trinta dias de prisão cellular e multa de duzentos a um conto de réis aos demais infractores. § 3.° — Si os infractores forem estrangeiros, as penas serão accrescidas da expulsão do territorio nacional.

Deveis remetter todo o material e dinheiro apprehendidos a esta Chefia, após lavrados os respectivos autos de flagrancia e contravenção. Saudações. **Manuel Ribeiro de Moraes**, chefe de Policia".

ENTRE os cumprimentos recebidos pelo sr. interventor Anthenor Navarro, a proposito de sua resposta ao telegramma circular dos srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla, destacam-se os de um amigo anonymo, que lhe enviou um recórte do "Estado de S. Paulo", contendo um discurso pronunciado em Uruguayanna pelo sr. Baptista Luzardo, ao tempo da campanha liberal.

Nesse documento se demonstra que aquelle politico riograndense estava, então, convencido, de que os compromissos da Alliança Liberal com a Parahyba não tinham sido cumpridos, restando aos gaúchos, mineiros, parahybanos e emfim a todos os brasileiros, o appello á Revolução.

Todos sabem que a solução pelas armas não teve, no primeiro momento, o apoio dos politicos que tinham abandonado a Parahyba, havendo mesmo algumas figuras de responsabilidade aconselhado a continuação da campanha apenas no terreno pacifico, com a simples modificação da lei eleitoral.

Depois de varios entendimentos, venceu, finalmente, o ponto de vista da lucta armada, nella empenhando-se todos os elementos, não só os revolucionarios de 22 e 24, como tambem os liberaes e os simplesmente revoltados contra o despotismo dominante.

Reproduzindo o discurso do então deputado sr. Baptista Luzardo, não nos animou outro intuito, senão o confirmar, com as proprias palavras do eminente *leader* libertador, as declarações contidas na resposta do sr. Interventor Federal aos chefes da frente unica riograndense:

"PORTO ALEGRE, 31 — ("Estado") — Em seu discurso, pronunciado em Uruguayanna, o sr. Baptista Luzardo disse, entre outras cousas:

"Violou-se a autonomia da Parahyba, pela intervenção branca que alli se fez accumulando tropas militares na capital; impediu-se, por todos os meios, que o governo estadual da Parahyba se apparelhasse com recursos para a defesa do poder constituido, da honra e da dignidade da Parahyba; verificou-se um caso virgem nos annaes do Congresso: degolou-se uma bancada inteira para dar posse a individuos que nunca poderiam penetrar nos humbraes da Camara; degolou-se ainda um senador com 34.000 votos, para se reconhecer um outro, que falsamente obteve 5.000. Mas apesar de todas essas ignominias, todas estas monstruosidades, todas estas violencias do poder central e de seus alliados, a Parahyba ia sozinha, galharda e varonilmente, sustentando a lucta e seu povo, repontando no scenario da politica nacional como um verdadeiro symbolo de dignidade. E como o sr. João Pessôa se tornava invencivel — pelos meios até então empregados contra elle, pelo governo, este de parceria com os seus asseclas, não hesitou em lançar mão de recursos proprios aos covardes, aos pusilanimes, armando a mão de um sicario para traiçoeiramente, prostrar por terra aquella figura de martyr e precursor, como lhe chamou Lindolpho Collor, emblema e symbolo de ideaes regeneradores da nossa patria.

Agora é o momento opportuno para perguntar: que fim deram os seus alliados no campo de uma jornada de cinco mêses, em que a Parahyba se viu envolvida nas mais frementes luctas? Que apoio, que recursos adequados forneceram Minas e o Rio Grande para a sua alliada, sobre quem recahiam as iras, pelo facto de ser ella liberal? Onde esses dois Estados cumpriram com as promessas e compromissos para com sua alliada e a nação?

Prosegue o orador: mas então, não foram os pró homens do Rio Grande e de Minas Geraes que concitaram a Parahyba por todos os meios a se aggregar á Allianca Liberal, para uma cruzada regeneradora? Mas não foram Minas e o Rio Grande que proclamaram que não se submetteriam a uma victoria pela fraude e nem a todos os meios de compressão, e que, para fazer valer os seus direitos até a mão armada? Onde, como e quando esta palavra empenhada foi cumprida?

Como é desolador — exclama o orador — ter-se de constatar e affirmar em publico que os dois grandes e poderosos Estados faltaram aos pensamentos feitos, e ao seu juramento. Sim! Porque boucados da Alliança Liberal por uma iniciativa minha, diz o sr. Luzardo, juraram em plena Camara, que os governos alliados não admittiriam uma violação á autonomia dos seus Estados. Entretanto, um dos governos alliados vê a sua economia violada: luctou heroicamente cinco mêses a fio e seus companheiros, na moita, numa covardia assombrosa, permanecem inertes, como se a Parahyba já não fosse a sua alliada, como se a Parahyba já não fosse mais um Estado brasileiro, como se a Parahyba não fosse mais uma unidade da Federação! Não! Não meus conterraneos, meus patricios! Não devo proseguir mais nessa trilha — prosegue o sr. Baptista Luzardo. O momento ainda não comporta todas estas apreciações, mas uma coisa, a vós quero dizer e devo aproveitar este momento para dizel-o: falando daqui para todo o Rio Grande e, sobretudo, á mocidade que o Rio Grande vae enveredando por uma senda de descredito, em que a sua palavra, em que os seus compromissos, os seus juramentos, os seus appellos e até a sua palavra de honra já nada valem perante os homens dignos da nação brasileira, eu presinto que se proseguirmos neste caminho, que o Rio Grande fica reduzido e chgará a tal grau de desmoralização que ninguem quererá ter contacto comnosco e, principalmente, em materia politica, tantas e repetidas vezes os compromissos do Rio Grande não têm sido cumpridos. Nós, mocidade riograndense, nós, que eramos universitarios de um patrimonio moral inconfundivel, nós que no passado, e até a bem pouco tempo, nossa simples palavra valia tanto como o mais sagrado juramento, nós que eramos tidos como homens de caracter, homens de brio, homens bravos, estamos passando, nesta hora, aos olhos da nação como reles conservadores fiados e traidores e, até certo ponto, bravateiros de ultima classe.

Eu vos affirmo, sob o penhor de minha palavra de honra, que é este conceito que sobre nós se faz, desde as mais modestas classes populares até os mais altos conselhos da politica reaccionaria. Mocidade do Rio Grande! Se não quizerdes ver todas as nossas glorias e o nosso sagrado patrimonio do passado rolar na valla da ignominia e do desprezo, ergamos desde já firmes e resolutos o nosso grito de protesto e juremos par cumprir, que o Rio Grande retomará o fio de suas tradições, satisfazendo os compromissos assumidos"

A resposta do ministro José Americo ao telegramma-circular da frente unica rio-grandense

(Conclusão da 1.ª pagina)

implacavel aos espiritos menos inspirados por um são patriotismo, dependerá, apenas, de um esforço a mais e do discernimento dos obstaculos materiaes que o têm retardado.

O Rio Grande, que attingiu á perfeição politica na sua frente unica, deve, ao invés, para apressar os seus objectivos de organização definitiva do país, a que todos aspiram, com idéaes proprios que poderão fundir-se, restaurar a frente unica revolucionaria, em que o Norte o Centro e o Sul do Brasil voltarão a cooperar com o mesmo vehemente patriotismo da marcha triumphal de três de outubro e com a consciencia civica do seu povo.

Com a autoridade que me confere a vossa communicação e particularmente, com o antigo sentimento de alliado que guardo dos dias tremendos da Parahyba, ouso exortar esse valoroso Estado, na pessôa dos seus illustres chefes, a rectificar a posição em que se acha, retomando o seu posto de "leader" revolucionario, dentro das fórmulas que representem o consenso da nacionalidade.

A vossa cultura e experiencia politica saberão relevar os impetos de uma geração de idealistas menos advertida, mas sincera no seu idéalismo mediante suggestões generosas que não diminuirão a vossa hegemonia, ao contrario, assegurarão a paz fecunda, de cujos beneficios geraes o Rio Grande sahirá maior, sem a preterição de seu programma fundamental. — Attenciosos cumprimentos".

ULTIMA HORA

(Pelo Nacional)

RIO, 24 — (Nacional) — A bordo do "Bagé", regressará, na proxima semana, para a Bahia, o interventor Juracy Magalhães. (A União).

—

RIO, 24 — (Nacional) — O interventor Flôres da Cunha regressou esta madrugada a Porto Alegre, levando as formulas que deverão ser submettidas á apreciação da frente unica gaúcha. (A União).

—

RIO, 24 — (Nacional) — Attribui-se a maior importancia á reunião havida hontem no Palacio Rio Negro, entre o presidente Getulio Vargas, o ministro Oswaldo Aranha e o interventor Flôres da Cunha, na qual foram debatidas todas as faces da questão politica. (A União).

—

RIO, 24 — (Nacional) — Após a conferencia havida entre o chefe do Govêrno Provisorio e o general Leite de Castro, foi fornecida á imprensa n'a nota official, dizendo que o general Miguel Costa prestou informações sobre o caso de São Paulo, reaffirmando solidariedade completa e acatamento ás ordens do govêrno federal e do interventor paulista. (A União).

—

RIO, 24 — (Nacional) — Não tendo sido acceito o pedido de demissão do general Miguel Costa, fica normalizada a situação de São Paulo, com as autoridades nos respectivos postos. (A União).

—

RIO, 24 — (Nacional) — Os jornaes publicam telegrammas procedentes de Porto Alegre, referentes aos trabalhos de conciliação realizados pelo ministro José Americo, nos quaes se affirma que o sr. Borges de Medeiros teve palavras de grandes elogios ao titular da Viação, cuja figura se tornou muito prestigiada em todo o Rio Grande do Sul. (A União).

—

RIO, 24 — (Nacional) — "O Jornal" publica longa entrevista concedida pelo sr. Borges de Medeiros ao jornalista Assis Chateaubriand. (A União).

VARIAS

Pela Directoria de Assistencia Publica Municipal, foram soccorridas, hontem, as seguintes pessôas:

Mathildes Augusta do Nascimento, João Silvino Rodrigues, João Rodrigues da Silva, Nanice Xavier, Maria das Mercês, Avany Soares, Leonidas André dos Santos, Maria das Dôres, Maria Rosalina, Antonia da Conceição, Maria Luiza Dias Bezerra, Francisco Pereira da Silva, Leopoldina Galvão dos Santos, Francisca Amalia da Conceição, Claudio Carneiro da Cunha, Agricola Nunes, Josepha de França, Bernardino Alves, Maria da Conceição, Manuel Pereira dos Santos, Joaquina Moreira, Elisa Maria da Conceição e Maria do Carmo.

Foi prorogado o praso para a regulamentação das loterias

RIO, 23 — O govêrno deliberou attender aos lotericos, prorogando, por noventa dias, o cumprimento do decreto.

Essa medida foi recebida com enorme satisfacção pelos prejudicados.

Serviço Estadual de Estatistica

Ainda não enviaram á Secção de Estatistica os balancêtes financeiros relativos ao mês de fevereiro os municipios de Alagôa do Monteiro, Campina Grande, Conceição e a sub-Prefeitura de Cabedello.

—

Tambem a Mesa de Rendas de Mamanguape não remetteu os mappas de importação e exportação verificadas no alludido mês.

CAIXA RURAL DE AREIA

Relativo ao mês de fevereiro p. findo, temos em mãos o balancete da **Caixa Rural de Areia.**

Por esse documento se verifica que os emprestimos por letras attingiram até aquelle mês, á importancia de .. 130:336$000 e o movimento geral .... 352:950$160.

BIBLIOGRAPHIA

Monitor Mercantil — Recebemos o n. 815 do "Monitor Mercantil", antiga e conceituada publicação dedicada a assumptos economicos, que re edita no Rio de Janeiro.

O numero em apreço está repleto de materia de palpitante interesse.

SEMANA SANTA

Procissão de Fogaréos — Realizou-se hontem, á noite, a tradicional **Procissão de Fogaréos**, que partindo do Curato de N. S. do Rosario, se recolheu á Cathedral Metropolitana.

Essa cerimonia teve a assistencia de numerosos fieis, que entoando canticos religiosos, desfilaram pelas ruas centraes da cidade com destino a esse templo.

Ao recolher a procissão proferiu o sermão allusivo ao acto, o orador sacro frei Mathias Towes.

—

Adoração ao Santo Sepulcro — A's 9 horas de hontem teve inicio a adoração do Santo Sepulcro, prolongando-se durante o dia e á noite, com grande concorrencia.

Todos os templos onde se realizou essa cerimonia foram grandemente visitados.

—

Hora da Agonia — Na igreja da Ordem 3.ª realizar-se-á, das 14 horas em deante a **Hora da Agonia**, a qual devem comparecer todos os irmãos e irmãs devidamente uniformisados e tambem as associações encarregadas dos andores da procissão do Triumpho, cuja relação hontem publicamos.

—

Procissão do Senhor Morto — Conforme noticiamos terá logar hoje a Procissão do Senhor Morto, que partindo da Cathedral Metropolitana, ás 16 horas, percorrerá as principaes ruas do centro da cidade .

Essa cerimonia revestir-se-á de toda imponencia, nella tomando parte as irmandades, confrarias, associações religiosas, cabido, clero e Seminario Archidiocesano.

—

Hora Santa — Na Cathedral, effectuar-se-á, ás 20 horas, a cerimonia da **Hora Santa**, pregando o revdmo. frei Mathias Towes.